



 PORTUGAL

DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Projectos de Saúde Oral na Grávida e na Pessoa Idosa:

Resultados do seu impacto no 1º semestre de aplicação

Lisboa

1. – Introdução

Há precisamente 1 ano, isto é, no dia 23 de Novembro de 2007, o Ministro da Saúde assinou um protocolo com o Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas que anunciava o estabelecimento de um novo paradigma para o acesso a medicina dentária dos utentes do Serviço Nacional de Saúde, em particular de grupos populacionais específicos ou especialmente vulneráveis. A adopção de uma estratégia simples mas muito ousada, capaz de satisfazer as necessidades básicas de saúde oral de um número crescente de portugueses, assente no aproveitamento de recursos disponíveis quer no sector público, quer no privado, recorrendo a cheques-dentista para satisfazer os compromissos resultantes dessa iniciativa, dava corpo à satisfação de uma necessidade há muito sentida pelos profissionais dos cuidados de saúde primários. Os trabalhos de concepção e desenvolvimento dos projectos “Saúde Oral na Grávida” e “Saúde Oral na Pessoa Idosa” assentes num Sistema de Informação de Saúde Oral, denominado SISO, que a Universidade de Aveiro tem vindo a desenvolver, em estreita colaboração com parceiros empenhados e competentes, como a Administração Central do Sistema de Saúde, as Administrações Regionais de Saúde, a Unidade de Missão dos Cuidados de Saúde Primários, a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Médicos Dentistas, permitiram o arranque do processo em Março de 2008, cuja implementação se processou em etapas sucessivas, de acordo com a seguinte cronologia:

- Disponibilização do *microsite* da Saúde Oral no *site* da DGS a 5 de Março
- Início da adesão dos profissionais de medicina dentária a 11 de Março
- Início da validação das adesões pelas ARS a 21 de Abril
- Impressão do primeiro cheque-dentista a 26 de Maio
- Utilização *on-line* dos cheques pelos médicos aderentes a 18 de Junho
- Solicitação do pagamento de cheques a 25 de Julho
- Validação dos pedidos de pagamento dos cheques a 8 de Agosto

A partir do momento da emissão dos primeiros cheques-dentista foi possível estabelecer uma interacção e complementaridade profissional entre os mais de 5 mil médicos de família dos Centros de Saúde e os cerca de 2500 estomatologistas e médicos-dentistas aderentes aos projectos em curso, de grande significado e enorme capacidade de intervenção. Através do presente relatório far-se-á a apresentação de um conjunto de dados considerados mais

relevantes, relativos aos primeiros 6 meses de intervenção, no âmbito dos projectos Saúde Oral na Grávida e Saúde Oral na Pessoa Idosa.

Finalmente, uma referência ao alargamento da atribuição de cheques-dentista a crianças e jovens com idade inferior aos 16 anos, recentemente anunciado pela Ministra da Saúde. Trata-se de uma segunda etapa do mesmo processo, baseada na experiência adquirida e dotada de todas as condições de ordem técnica e material necessárias à sua concretização, que começa agora a ser desenvolvida. A concretização da intervenção proposta irá contribuir, seguramente, para a melhoria dos níveis de saúde e de bem-estar, ao longo da vida, dos seus beneficiários.

2 – Principais características dos projectos

Os projectos Saúde Oral na Grávida e Saúde Oral na Pessoa Idosa (beneficiária de complemento solidário) prevêem que a referenciação dos utentes do SNS com essas características para medicina dentária se inicia no consultório do médico de família. É ele o único responsável pela decisão, consubstanciada pela emissão do primeiro cheque-dentista na respectiva Unidade de Saúde. Na posse do cheque, o utente (grávida ou idoso beneficiário de complemento solidário) escolherá livremente, numa lista nominal e nacional de profissionais de medicina dentária aderentes, publicada no *site* da DGS, quem deseja para seu prestador de cuidados de saúde oral. Escolhido o profissional, o utente do SNS procederá à marcação da sua consulta, no consultório do profissional escolhido, em perfeita situação de igualdade em relação aos seus pacientes privados.

No início da consulta, o utente do SNS entrega o cheque-dentista ao profissional de medicina dentária que, via Web confirma a sua emissão pelo médico de família, entrando no Sistema de Informação de Saúde Oral (SISO), onde regista, obrigatoriamente, o diagnóstico da situação de saúde/doença dos dentes presentes e dos tecidos moles e o plano de tratamentos para aquele utente. Em função deste plano e se for caso disso, o médico aderente emitirá um segundo ou um terceiro cheque-dentista (nas grávidas), que acompanhará a concretização dos tratamentos nele referenciados. Uma vez concluídos os tratamentos, o profissional de saúde oral solicitará à respectiva ARS, mensalmente, a liquidação do valor correspondente aos serviços prestados a utentes do SNS, utilizando para esse efeito funcionalidades que lhe são disponibilizadas pelo SISO e que permitirão que esse procedimento se faça em tempo útil (o sistema permite a sua concretização em menos de 30 dias) e de forma cómoda para o prestador (transferência para o NIB por ele assinalado). De igual modo, uma vez concluídos os tratamentos, o médico de

família tem acesso, via SAM (Sistema de Apoio ao Médico) ao correspondente registo. A observação da figura nº1 poderá facilitar a compreensão dos procedimentos acima citados:

Figura nº 1 – Referenciação e aspectos inovadores na prestação de cuidados de saúde oral a utentes do SNS



De referir ainda que ao condicionar o pagamento dos serviços prestados ao registo obrigatório no SISO dos campos disponibilizados ao médico aderente em cada cheque-dentista, o sistema de informação disponibiliza em tempo real, aos diferentes actores e nos diferentes níveis de intervenção, os dados relativos aos projectos, proporcionando-lhes um vasto conjunto de elementos necessários à monitorização do sistema, à avaliação dos procedimentos ou a qualquer auditoria interna ou externa, sempre que necessário.

Do conjunto de vantagens objectivas resultantes da utilização de cheques-dentista, será de destacar:

- A simplificação do relacionamento profissional entre os prestadores dos serviços de saúde públicos e privados;

- O fim dos concursos públicos anuais e dos procedimentos altamente burocratizados que lhes estavam associados, dificultando o acesso a cuidados de saúde oral;
- A livre escolha do prestador pelo utente, tendo por suporte uma lista nacional de estomatologistas e médicos dentistas aderentes, disponível e em permanência, no *site* da DGS, www.dgs.pt e nas Unidades de Saúde;
- A resposta imediata às necessidades do presente, disponível ao longo do ano e não apenas entre Março/Abril e Novembro, como se verificava anteriormente;
- A possibilidade de se realizarem os pagamentos aos prestadores dos cuidados num prazo máximo de 30 dias;
- A existência de dados da monitorização disponíveis em tempo real, nomeadamente sobre a situação de saúde oral dos utentes, os tratamentos efectuados e o rigoroso controlo financeiro do processo.

3 – Profissionais requerentes e prestadores

Os profissionais de saúde que referenciam as grávidas e idosos para medicina dentária são os médicos de família que trabalham nas Unidades de Saúde prestadoras de cuidados de saúde primários em Portugal Continental. Todos os Centros de Saúde estão dotados dos meios necessários à emissão de

cheques-dentista. Entre Junho e Novembro, isto é, nos primeiros 6 meses de implementação dos projectos, foram referenciados mais de 18,5 mil grávidas e 3 mil idosos,

Quadro 1 - Indicadores globais de avaliação, por projecto

Projecto	Utentes abrangidos	Cheques emitidos	Cheques utilizados	Taxa de utilização
Grávidas (SOG)	18 527	28 349	18 982	66,9%
Idosos (SOPI)	3 103	4 122	2 563	62,2%
Total	21 630	32 468	21 545	66,3%

num total de beneficiários superior a 21,5 mil utentes (Quadro 1). A prestação dos cuidados de medicina dentária é assegurada por cerca de 2500 estomatologistas e médicos dentistas

Quadro 2 - Estomatologistas e Médicos Dentistas aderentes (validados), por Região de Saúde

Idade Região	< 30 anos	30-39 anos	≥ 40 anos	Total
Norte	278	565	323	1 166
Centro	187	316	176	679
LVT	141	294	185	620
Alentejo	12	25	26	63
Algarve	10	23	18	51
Somatório	628	1 223	728	2 579
Total	603	1 148	702	2 453

Nota: A diferença entre o somatório e o total resulta do facto de haver profissionais com consultório em mais do que uma Região de Saúde

aderentes na sua grande maioria profissionais jovens com predomínio de residentes na Região de Saúde do Norte. A sua dispersão geográfica (Quadro 2) parece indiciar uma cobertura nacional de aderentes aos projectos, susceptível de poder responder satisfatoriamente às necessidades do SNS.

4 – Resultados do 1º semestre

4.1 – Saúde Oral na Grávida

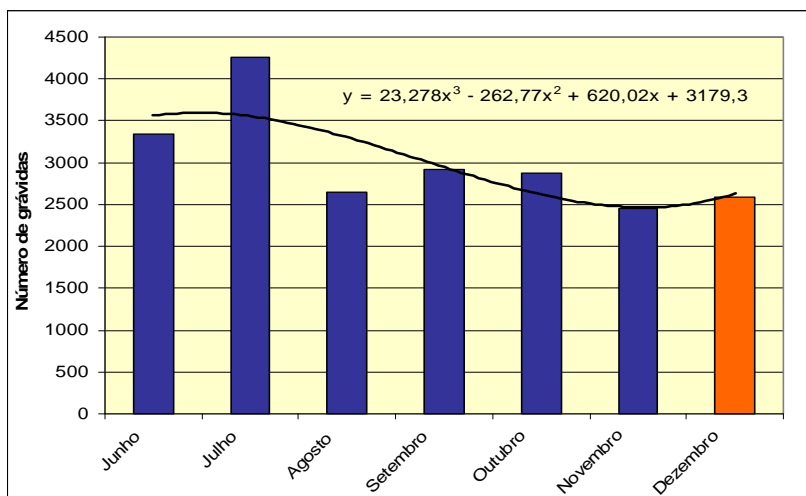
Nos primeiros 6 meses de actividades inerentes ao projecto Saúde Oral na Grávida foram emitidos mais de 28 mil cheques-dentista, dos quais foram utilizados, ao longo desse período, cerca de 19 mil, a que corresponde uma taxa de utilização de 66.6%. O número mais elevado de cheques emitidos pelos médicos de família (utentes abrangidos) ocorreu precisamente na Região onde se verificou a adesão do maior número de profissionais de medicina dentária, situação que se repercutiu na elevada taxa de utilização observada na Região de Saúde do Norte (Quadro 3). Na Região de Saúde do Alentejo a utilização dos cheques emitidos não atingiu sequer os 50%, podendo este facto estar relacionado com dificuldades de deslocação da

Quadro 3 - Indicadores globais de avaliação do projecto Saúde Oral na Grávida, por Região de Saúde

Projecto	Utentes abrangidos	Cheques emitidos	Cheques utilizados	Taxa de utilização
Norte	7 695	12 303	8 653	70,3%
Centro	3 977	6 149	4 149	67,4%
LVT	5 365	7 903	5 067	64,1%
Alentejo	652	823	385	46,7%
Algarve	838	1 171	728	62,1%
Total	18 527	28 349	18 982	66,6%

mulher grávida aos centros urbanos onde se encontram instaladas a maioria das clínicas e consultórios dentários. A evolução mensal do número de beneficiárias (Figura nº2) revela um acentuado crescimento durante o mês de Julho seguido da sua estabilização nos meses seguintes (Agosto a Novembro)

Figura nº 2 - Projecto Saúde Oral na Grávida: evolução mensal do número de mulheres abrangidas



4.2 – Saúde Oral na Pessoa Idosa

Nos primeiros 6 meses de actividades inerentes ao projecto Saúde Oral na Pessoa Idosa, beneficiária de complemento solidário, foram emitidos mais de 4 mil cheques-dentista, dos quais foram utilizados, ao longo desse período, mais de 2 mil e quinhentos, a que corresponde uma taxa de utilização de 62%. Também nos idosos, o número mais elevado de utentes

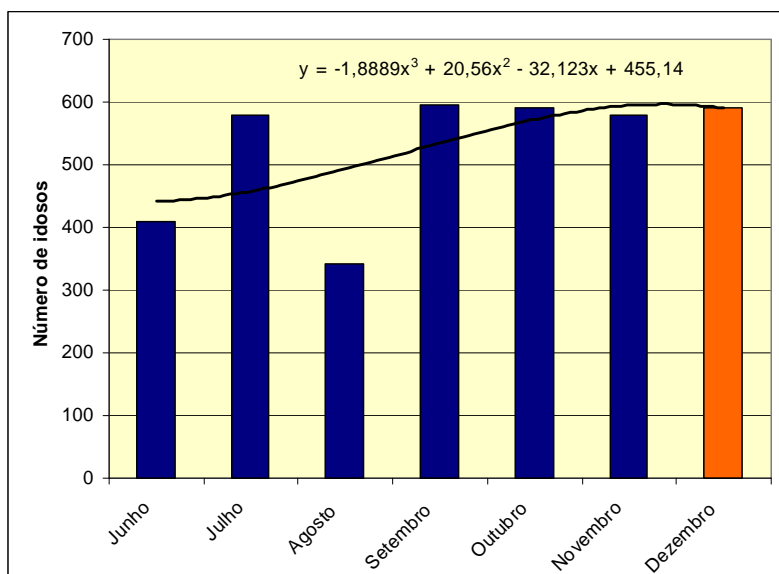
Quadro 4 - Indicadores globais de avaliação do projecto Saúde Oral na Pessoa Idosa, por Região de Saúde

Projecto	Utentes abrangidos	Cheques emitidos	Cheques utilizados	Taxa de utilização
Norte	1 489	2 013	1 277	63,4%
Centro	715	950	596	62,7%
LVT	721	932	558	59,8%
Alentejo	89	109	57	52,2%
Algarve	89	118	65	55,0%
Total	3 103	4 122	2 553	61,9%

referenciados pelos médicos de família (utentes abrangidos), de cheques emitidos e de cheques utilizados ocorreu na Região de Saúde do Norte, onde se registaram valores superiores ao dobro dos verificados em qualquer uma das restantes regiões de saúde de Portugal Continental (Quadro 4). A evolução mensal do número

de beneficiários idosos (Figura nº3) acompanha a tendência já observada nas mulheres grávidas, com um acentuado crescimento no primeiro trimestre e a estabilização dos valores nos últimos 2 meses. A curva de tendência para o mês de Dezembro não aponta para um crescimento rápido de utilização de cuidados de saúde oral por parte da população idosa abrangida pelo projecto. No entanto, é expectável que o aumento muito substancial dos benefi-

Figura nº 3 - Projecto Saúde Oral na Pessoa Idosa: evolução mensal do número de idosos abrangidos



ciários do complemento solidário para idosos (passou de 90 para 168 mil), resultante da alteração dos critérios de inclusão, possa fazer aumentar de forma muito significativa, nos próximos meses, os valores referentes à prestação de cuidados de saúde oral a este grupo populacional, bem como à participação nas despesas com próteses removíveis (75%), de acordo com a legislação em vigor.

4.3 – Tratamentos efectuados

Entre Junho e Novembro de 2008, no âmbito dos projectos Saúde Oral na Grávida e Saúde Oral da Pessoa Idosa foram efectuados mais de 48 mil tratamentos dentários, dos quais mais de metade corresponderam a restaurações directas e apenas 14,4% a exodontias. Em função dos valores evidenciados, poder-se-á afirmar que a cada cheque utilizado correspondeu, pelo me-

nos, uma restauração directa.

Na grávida há a registar que em 44% dos cheques utilizados foi efectuada destartarização, em 115% restauração directa e em 23% exodontia. No idoso, em 39% dos casos foi efectuada destartarização, em 68% restauração directa e em 98% exodontia. De referir que o número de tratamentos efectuados em grávidas foi 6,5 vezes superior aos efectuados em pessoas idosas.

Quadro 5 - Número de intervenções / tratamentos efectuados no âmbito do SOG e SOPI

Projecto Intervenção	Grávidas	Pessoas Idosas	Total
Cheques utilizados	18 982	2 553	21 535
Instrução / motivação	14 509	2 201	16 710
Destartarização	8 274	1 005	9 279
Restauração Directa	22 866	1 747	24 613
Exodontias	4 433	2 503	6 936
Todos os outros	6 301	932	7 233
Total (tratamentos)	41 874	6 187	48 061

4.4 – Custo dos projectos

Os procedimentos necessários ao pagamento dos cheques-dentista foram testados e estão a ser

Quadro 6 - Número de cheques pagos e encargos financeiros com o SOG e SOPI

Projecto	1º Cheque	2º Cheque	3º Cheque	Total €
Grávidas (SOG)	1 998	917	494	136 360 €
Idosos (SOPI)	178	88	-----	14 120 €
Total	2 233	1 035	494	150 480 €

aplicados com normalidade por todas as Administrações Regionais de Saúde. Nos primeiros 6 meses de implementação dos projectos foram pagos mais de 150 mil euros, relativos a 3762 cheques, o que corresponde a 17,5% do total dos cheques utilizados.

5 – Análise dos resultados

Da análise dos resultados apresentados, é possível fazer um conjunto de considerações em relação ao desenvolvimento dos projectos, susceptíveis de facilitar a compreensão sobre o “estado da arte”, 6 meses após o início da prestação de cuidados de saúde oral aos utentes do SNS, neles previstos. Assim:

- O Sistema de Informação da Saúde Oral tem-se revelado suficientemente robusto e adaptado às necessidades de gestão do processo, ainda que esteja em curso o aperfeiçoamento de algumas funcionalidades, de acordo com a programação prévia
- As Administrações Regionais de Saúde têm concretizado com normalidade as tarefas que lhes foram atribuídas, nomeadamente a validação das inscrições dos estomatologistas e médicos dentistas e o pagamento de cheques (este procedimento encontra-se em fase de aperfeiçoamento, tendo em vista o cumprimento dos prazos estabelecidos para o efeito)
- A esmagadora maioria dos Centros de Saúde tem emitido, sem constrangimentos, os cheques-dentista, em consequência de determinação dos seus médicos de família
- Os estomatologistas e os médicos dentistas aderiram aos projectos em número considerado suficiente para satisfazer a procura esperada, assegurando o acesso a cuidados de medicina dentária em todo o território de Portugal Continental

- A Ordem dos Médicos e a Ordem dos Médicos Dentistas têm contribuído com informação facilitadora do processo de validação das inscrições efectuadas pelos seus associados
- O número de tratamentos efectuados nos primeiros 6 meses de actividade está de acordo com o esperado, tendo em consideração o número mínimo estabelecido de tratamentos por cheque-dentista
- O número de cheques-dentista atribuídos aos idosos tem sido influenciado negativamente pela impossibilidade de se concretizar o previsto cruzamento de dados relativos aos detentores de Complemento Solidário para Idosos, com a Segurança Social
- O número de pagamentos efectuados até 30 de Novembro (1º semestre) é inferior ao esperado, para o que contribui o atraso da concessão de autorizações para o acesso à consulta da situação tributária dos profissionais envolvidos. No entanto, os procedimentos referentes aos pagamentos foram aplicados com sucesso em todas as ARS, não havendo referências a quaisquer constrangimentos.

6 – Recomendações

Na sequência do exposto no presente relatório, considera-se ser pertinente a formulação de algumas recomendações, na expectativa de promover a reflexão de aspectos que poderão contribuir para a melhoria do desempenho dos projectos. Assim propõe-se:

- A promoção e maior divulgação dos projectos ao nível nacional, usando para o efeito meios de comunicação social regionais e nacionais, para além de um maior envolvimento das estruturas de saúde locais, tendo por base uma atitude pró-activa dos seus responsáveis, capaz de influenciar não só os restantes profissionais de saúde, mas também os seus utentes.
- A constituição de grupos regionais responsáveis pela monitorização, avaliação e auditorias internas, dotados de capacidade de decisão em situações de conflito, nomeadamente as que possam implicar a suspensão ou a exclusão de profissionais das listas de aderentes ou o encerramento temporário ou definitivo de locais de prestação de cuidados, ouvidas as respectivas Ordens.

- O reforço dos apoios às Administrações Regionais de Saúde para que possam ser cumpridos os prazos de pagamento assumidos

Lisboa, 19 de Dezembro de 2008

Pel'ó Grupo da Saúde Oral na DGS

Rui Calado
Coordenador